



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA NO ESPAÇO ESCOLAR

ANDRADE, Rosilene da Silva (Bolsista do PIBID).
REGO, Janielle Kaline do (Bolsista do PIBID).
SILVA, Mariana Oliveira da (Bolsista do PIBID).
SILVA, Maria Amélia Ribeiro da (Bolsista do PIBID).
BENÍCIO, Débora Regina Fernandes (Orientadora).
Subprojeto: Pedagogia- CH- UEPB Campus III

Universidade Estadual da Paraíba. Campus III ameliars2010@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba. Campus III [janielekaline@hotmail.com](mailto:janielek aline@hotmail.com)
Universidade Estadual da Paraíba. Campus III mariana_oliveira-@live.com
Universidade Estadual da Paraíba. Campus III rosilenerdsa@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba. Campus III – debora_rfb@yahoo.com.br

RESUMO: Este artigo elaborado por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), Subprojeto de Pedagogia, da UEPB Campus III, registra os resultados do trabalho referente ao Projeto Meio Ambiente: Conscientizar para Preservar desenvolvido com turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental na EEEF Antenor Navarro. O referido artigo tem por objetivo apresentar o relato da experiência relativa ao referido Projeto, que considera a importância de trabalhar a conscientização ambiental com práticas educativas no espaço escolar que podem contribuir para o equilíbrio do meio ambiente mediante ações cidadãs. Para fundamentação teórica deste trabalho foram utilizados: documentos oficiais, tais como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Direitos de Aprendizagem e textos de diversos autores que discutem sobre meio ambiente e práticas pedagógicas inovadoras, a saber: Bernardes e Prieto, Ferreira e Guimarães. A metodologia envolveu uma pesquisa bibliográfica, aulas de campo, oficinas pedagógicas, exibição de vídeo, oficina de leitura, construção de maquetes entre outras propostas metodológicas. O tema trabalhado permitiu que os bolsistas observassem que é fundamental que a comunidade escolar insira em seu cotidiano atitudes voltadas à preservação do meio ambiente, sendo o espaço escolar um ambiente propício para desenvolvimento de ações transformadoras, tendo em vista que estas ações podem ultrapassar os limites externos da escola.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Educação Ambiental, Preservação Ambiental.



INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados do Projeto “Meio Ambiente: Conscientizar para preservar” desenvolvido pelas bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), Subprojeto de Pedagogia, da UEPB Campus III. O referido programa proporcionou o desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental (EA) na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro na cidade de Guarabira/PB, no segundo semestre de 2014.

Devido às questões ambientais estarem sendo atualmente alvo de discussão não só por ambientalistas como também por especialistas e está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, fica evidente a importância de se trabalhar no espaço escolar ações coletivas de conscientização. A Educação Ambiental no Brasil vem ganhando espaço nas discussões das Políticas Nacional como prática educativa com base na política Internacional. Para Bernardes e Pietro:

No Brasil, segundo as diretrizes do Programa Internacional de Educação ambiental (PIEA) de 1975 e da Conferência de Tbilisi, o poder público procurou incluir a Educação Ambiental como instrumento da política educacional em conformidade com as orientações internacional, isto é, como componente interdisciplinar. (BERNARDO E PIETRO, 2010, p. 175).

A partir de então surge, segundo os autores citados acima, a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui uma política Nacional de Educação Ambiental, dando sustentabilidade para a construção de valores para a preservação do meio ambiente.

De acordo com Ferreira “[...] a Educação Ambiental sozinha não conseguirá transformar a sociedade, mas ela pode ser o ponto de partida para incentivar reflexões e ações que contribuam para diminuir os danos ambientais.” (FERREIRA, 2013, p.187).



Nesta perspectiva a escola é um espaço privilegiado para desenvolver ações reflexivas, formadoras e transformadoras por construir valores e atitudes que podem influenciar práticas que possam ultrapassar os muros da mesma.

A Educação Ambiental tem o importante papel de promover a integração do ser humano com o meio ambiente, possibilitando, por meio de novos conhecimentos, valores e atitudes, a inserção do educando e do educador como cidadãos no processo de transformação do atual quadro ambiental do nosso planeta. (FERREIRA, 2013, P.186)

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância de trabalhar a conscientização ambiental com práticas educativas no espaço escolar que podem contribuir para o equilíbrio do meio ambiente mediante ações cidadãs. Para fundamentar nosso trabalho utilizamos pesquisas bibliográficas em documentos oficiais como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Direitos de Aprendizagem e em textos de diversos autores que discutem sobre meio ambiente e práticas pedagógicas inovadoras, a saber: Bernardes e Prieto, Ferreira, Guimarães.

As pesquisas realizadas e a experiência no espaço escolar vivenciada e registradas neste trabalho a seguir, nos permitem afirmar que o espaço escolar é um ambiente favorável para desenvolvermos ações transformadoras.

METODOLOGIA

Para metodologia trabalhamos com a exibição do vídeo intitulado como “Um plano para salvar o planeta” da Turma da Mônica e com uma sondagem sobre os conhecimentos prévios dos alunos. Realizamos ainda: rodas de conversa sobre o tema, coleta seletiva de materiais, oficinas de confecção de cartazes, oficinas de produção de brinquedos com materiais recicláveis e produção de maquetes e apresentações culturais relacionadas ao tema, oficina de leitura e como produto final realizamos a Culminância



para toda comunidade escolar. Os recursos utilizados durante os procedimentos acima foram: vídeo, computador, aparelho de som, data show, TV, cartolina cola, e diversos tipos de materiais recicláveis entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do projeto proporcionamos aos alunos exibição de vídeos, realizamos uma sondagem por meio de uma roda de conversa sobre o tema com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do tema “Meio Ambiente”.

Proporcionamos aula de campo, na qual foi realizada simbolicamente uma coleta seletiva de materiais, na praça próxima da escola. Na oportunidade, os educandos puderam perceber a situação da sua própria realidade e atuar como agentes transformadores. Em outro momento foi realizado um diálogo para aprofundar os conhecimentos e socializar as experiências vivenciadas anteriormente pelos educandos.

No decorrer do projeto foi realizada uma oficina para confecção de brinquedos com materiais recicláveis fornecidos pelos próprios alunos, como por exemplo: papelão, jornal, garrafa PET, barbante. Nessa ocasião, os alunos puderam perceber e aplicar o processo de reutilização dos materiais, essa oficina foi realizada na semana da criança.

Em outra etapa foram representados ambientes poluídos e limpos. Logo após foi realizada socialização de experiências e concepções sobre a temática, em seguida foi realizada uma oficina de confecção de maquetes relacionada a cada ambiente estudado e explorado. Na Culminância foram realizadas diversas apresentações culturais e experiências relacionadas ao tema “Meio Ambiente”. Além disso, houve a exposição dos materiais produzidos durante o projeto para toda comunidade escolar.



CONCLUSÃO

Por meio deste trabalho “Educação ambiental: Uma Prática Transformadora no Espaço Escolar” tivemos a oportunidade de relatar as experiências vivenciadas no Projeto “Educação Ambiental: Conscientizar para Preservar” e discutir sobre a importância do espaço escolar como meio de trabalhar as questões referentes às problemáticas relacionadas ao meio ambiente.

Nesse sentido, tivemos a oportunidade de estarmos inseridas nas escolas públicas, contribuindo com a realidade dos alunos com práticas pedagógicas que incentivassem os nossos educandos a olharem para o meio ambiente como sujeitos de transformação na sociedade. O PIBID está nos proporcionando um amplo conhecimento na nossa formação inicial e continuada através das práticas realizadas no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

- BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira; PRIETO, Ellison César. **Educação Ambiental: disciplina versus tema transversal**. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v.24, janeiro a julho de 2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Meio Ambiente, Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 128p.
- FERREIRA, Claudia Elisa Alves. **O Meio Ambiente na Prática de Escolas Públicas da Rede Estadual de São Paulo: intenções e possibilidades**. São Paulo. Ambiente & Educação, 2013.
- GUIMARÃES. Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: GUIMARÃES. Mauro (org.) **Identities da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: 2014.
- Ministério da Educação: **Direitos de Aprendizagem do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental**. Disponível em:



<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18543:direitos-de-aprendizagem-do-ciclo-de-alfabetizacao-do-ensino-fundamental&catid=323:orgaos-vinculados&Itemid=97 > Acesso em 05 de maio de 2015.

YouTube. Turma da Mônica em **Um Plano Para Salvar o Planeta**. Vídeo (25min 42s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zjqcwkEX-ao>>. Acesso em: 07 de julho de 2014.